

1 **572ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE**  
2 **EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Às nove horas do  
3 trigésimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, na  
4 sala 122 do Bloco B, realizou-se a 572ª Reunião Ordinária da  
5 Congregação da Faculdade de Educação, sob a presidência do Senhor  
6 Vice-Diretor em exercício, Professor Doutor Valdir Heitor Barzotto e com  
7 a presença dos membros: Professores Doutores Rogério de Almeida,  
8 Cláudia Valentina Assunção Galian, Lívia de Araújo Donnini Rodrigues,  
9 Elio Carlos Ricardo, Ana Paula M. Duboc, Iracema Santos do Nascimento,  
10 Claudia Rosa Riolfi, Maurício Pietrocola P. de Oliveira, Maria Letícia  
11 Barros P. Nascimento, Cássia Geciauskas Sofiato, Daniel Tojeira Cara,  
12 Paula Perin Vicentini. A Profa. Vivian Batista da Silva, Diretora da Escola  
13 de Aplicação. O Sr. Ian Vinicius G. dos Santos Rusig, representante  
14 discente da graduação, a Sra. Giovanna Carrili, aluna de graduação e a  
15 Sra. Daniela Cristina Matos Borges, representante dos servidores técnico  
16 administrativo. Justificou a ausência: Profs. Drs. Carlota Boto, Teresa  
17 Cristina R. R. de Moraes e Vinício de Macedo Santos. Havendo número  
18 legal, o Senhor Vice-Diretor declara aberta a 572ª Reunião Ordinária da  
19 Congregação da FEUSP. **Iª PARTE - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE**  
20 **ATAS:** 1. Discussão e Votação da Ata 570ª Reunião Ordinária da  
21 Congregação da FEUSP, realizada no dia 29/08/2024. *Colocada em*  
22 *discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 13 (treze)*  
23 *votos, pela unanimidade dos presentes.* 2. Discussão e Votação da Ata  
24 121ª Reunião Extraordinária da Congregação da FEUSP, realizada no dia  
25 17/10/2024. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*  
26 *Congregação aprovou por 13 (treze) votos, pela unanimidade dos*  
27 *presentes.* **IIª PARTE - EXPEDIENTE: 1. Expediente da Direção. Com**  
28 **a palavra, O Prof. Dr. Valdir Barzotto** comunicou que, na reunião  
29 extraordinária, embora não houvesse expediente, mencionou a reunião

30 geral realizada com os funcionários. Ele explicou que essa reunião perdeu  
31 parte de sua validade, pois, posteriormente, ocorreu uma mudança  
32 significativa no processo de avaliação. Apesar disso, o encaminhamento  
33 está sendo realizado. Já há uma equipe considerável de professores e  
34 funcionários que integrarão os comitês de avaliação. Foi realizada uma  
35 reunião ontem às 17h, e está programada uma reunião presencial para  
36 segunda-feira às 14h, devido ao calendário apertado e à necessidade de  
37 encaminhar o processo o mais rapidamente possível. Informou que a  
38 reunião de ontem foi dividida, basicamente, em duas partes: uma  
39 dedicada à avaliação geral do processo, incluindo como ele tem sido  
40 conduzido, e outra de caráter mais técnico e prático. Comunicou que,  
41 entre os dias 4 e 14 de novembro, serão avaliados os relatórios de  
42 desempenho dos funcionários e seus respectivos pedidos, com o objetivo  
43 de encaminhar os resultados. Esses devem ser finalizados ainda em  
44 novembro ou, no máximo, no início de dezembro, para que o ano se  
45 encerre com a situação completamente resolvida. Ontem também houve  
46 uma reunião da Comissão de Publicações, que iniciou suas atividades no  
47 início de 2023. A comissão aguardava a designação de um funcionário  
48 para auxiliar, especialmente na criação de um ambiente na página da  
49 FEUSP, permitindo que qualquer pessoa no mundo tenha acesso às  
50 publicações da FEUSP. A comissão realizou um trabalho extenso,  
51 levantando todas as publicações periódicas, ativas ou não, e também  
52 trouxe para o debate a publicação de e-books. Nesse momento, unimos  
53 a comissão anterior, responsável pelo levantamento, com a equipe de  
54 mídia, a biblioteca e os STIFE, que também haviam levantado questões  
55 sobre o fluxo de publicação de e-books. Ainda não havia um fluxo  
56 definido, mas com o trabalho dessa comissão e a possibilidade de  
57 acompanhamento por um funcionário do STIFE, será elaborado um  
58 regulamento para a Comissão. Além disso, serão criadas regras para o

59 fluxo de publicação de livros e, possivelmente, medidas para otimizar  
60 algumas publicações que atualmente estão em situação irregular devido  
61 à ausência de um núcleo que ofereça suporte adequado a essas  
62 iniciativas. Informou que todos deverão receber um e-mail da Comissão  
63 de Publicação, solicitando o nome dos livros publicados no Portal de  
64 Livros Abertos da USP, juntamente com o ISBN. Isso porque, ao serem  
65 publicados pelo Portal de Livros Abertos, os livros ficam listados de forma  
66 geral nesse Portal, o que dificulta o acesso direto às publicações  
67 específicas de professores da FEUSP. Para localizar um livro, é  
68 necessário um esforço maior de busca, seja navegando no Portal, seja  
69 utilizando o nome do autor e a obra diretamente no Google. Desejam criar  
70 links nesse ambiente para que, ao acessar a página, o usuário possa  
71 visualizar diretamente os livros que contam com a participação da  
72 Faculdade e acessar o conteúdo com um clique, sem a necessidade de  
73 buscas. Comentou que essa iniciativa não alterará a rotina das revistas  
74 nem a existência dos livros. Contudo, na página da Faculdade será  
75 possível identificar quais são os livros disponíveis e acessá-los facilmente.

76 **2. Expediente das Comissões e Conselhos Centrais: a. Conselho**  
77 **Universitário – Com a palavra, o Prof. Dr. Daniel Cara** informou que  
78 não esteve presente na reunião extraordinária, mas que foi representado  
79 pela Profa. Teresa, que enviou o relato da reunião. Hoje, ela não pôde  
80 estar presente devido a um problema de saúde. O primeiro tópico  
81 abordado foi que teremos um valor suplementar de R\$ 2.000,00 de  
82 auxílio-alimentação para o mês de novembro. O segundo ponto, o Reitor  
83 reiterou sobre a progressão da carreira dos servidores técnico-  
84 administrativos. A carreira docente não será afetada pelo montante  
85 destinado à progressão dos servidores e demais funcionários, o que  
86 gerou certo incômodo na reunião. O custo da progressão dos funcionários  
87 é de 190 milhões, enquanto o orçamento previsto para 2025 é de 9

88 bilhões. Portanto, é um valor que pode ser facilmente absorvido no  
89 orçamento. O terceiro tópico foi o Prêmio de Desempenho Acadêmico,  
90 que consiste em três parcelas de R\$ 3.000,00 a partir de outubro. Essa  
91 tem sido uma tendência adotada pela Reitoria de conceder prêmios, o que  
92 também significa uma opção por um trabalho mais dedicado à valorização  
93 salarial integrada. Disse que esses foram os três tópicos abordados e que  
94 a próxima reunião será no dia 11 de novembro. **O Prof. Valdir** comentou  
95 que foi recentemente publicada uma portaria estabelecendo vários tipos  
96 de prêmios, incluindo um certificado para o funcionário que completar 50  
97 anos na Universidade. **b. Conselho de Cultura e Extensão**  
98 **Universitária - Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Paula M. Duboc**  
99 informou, como todos sabem, que a Feira USP e as Profissões deste ano  
100 foi realizada de forma remota, por meio de uma plataforma. Não houve  
101 um balanço oficial, pois ainda não ocorreu a reunião do Conselho de  
102 Cultura e Extensão, mas no boletim da Adusp foi divulgado o fracasso da  
103 Feira, devido a falhas de comunicação e planejamento. Houve  
104 pouquíssima participação de estudantes nas lives das Faculdades. Os  
105 vídeos enviados às pressas não foram baixados, não estão  
106 disponibilizados e não foi informado qual destino foi dado a esses vídeos.  
107 No próximo CoCEX haverá um amplo debate para esclarecimentos e que,  
108 certamente, para o ano que vem, as presidências das CCEX gostariam de  
109 retomar o planejamento e o protagonismo estudantil que sempre tiveram  
110 na Feira, pois é fundamental que tenhamos uma feira de qualidade, que  
111 já é uma tradição na nossa Universidade. Se, por um lado, a Feira da USP  
112 apresentou problemas, por outro, a Feira da Educação da Faculdade de  
113 Educação foi muito bonita. Durante a Semana de Educação, tivemos esse  
114 evento. Agradeceu imensamente aos discentes que tão lindamente  
115 receberam mais de 100 estudantes do ensino médio de escolas públicas,  
116 que estiveram aqui durante a tarde e à noite, fazendo um tour na nossa

117 Faculdade, visitando diferentes espaços e laboratórios de ensino,  
118 pesquisa e extensão. Ela não pôde estar presente, mas agradeceu à  
119 Profa. Denise, que esteve à frente da CCEEx, às Profas. Lívia e Sabrina, e  
120 a todos os discentes que fizeram esse evento lindo, certamente o primeiro  
121 de muitos. O terceiro informe diz respeito a uma segunda chamada de  
122 fomento da PRCEU, voltada às AEXs e que tem parceria com a Pró-  
123 Reitoria de Pós-Graduação. O objetivo desta chamada é apoiar a  
124 curricularização da extensão, e os valores previstos para as solicitações  
125 deverão ficar no teto de R\$ 25.000,00, por meio do orçamento da USP,  
126 via projeto CAPES. Caso haja interesse, essa chamada está aberta, e a  
127 CCEEx está à disposição para ajudar a compreender os trâmites. Em  
128 seguida, fez um relato breve sobre nossa participação na Conferência  
129 Internacional de Hiroshima, da Rede INEI, que ocorreu na Universidade  
130 de Hiroshima, na semana passada. Informou que ela e o Prof. Agnaldo  
131 estiveram representando a Direção e a FEUSP. Diante de todas as  
132 conferências das quais ela já participou, a Conferência de Hiroshima foi  
133 muito propositiva, muito bem organizada e qualificada. A maioria das  
134 Faculdades de Educação da Rede foi bastante pragmática no sentido de  
135 buscar encaminhamentos e concretizar parcerias. Foram formados  
136 alguns comitês para que pudessem materializar mais colaborações,  
137 envolvendo mais docentes dessas universidades e das Faculdades de  
138 Educação participantes. Reiteramos que somos a única universidade do  
139 Sul Global e que precisamos de mais representatividade. Sugeriram,  
140 inclusive, que alguma universidade, eventualmente da África ou da  
141 América Latina, possa compor a rede. O tema deste ano da Rede foi  
142 "Educação para a Paz". A Faculdade de Educação colaborou com a  
143 seção voltada para a história do INEI, pois nossa Faculdade tem uma  
144 participação bastante expressiva. Apresentaram um pôster em que foi  
145 tratado, do ponto de vista macro, a violência contra as escolas e nas

146 escolas, na realidade brasileira, baseando-se muito no relatório sobre os  
147 ataques às escolas. Trouxe um pouco sobre o trabalho dos eixos  
148 temáticos da USP e da Reitoria, destacando a participação da Faculdade  
149 nesse contexto da Paz na Educação. O que mais causou interesse, além  
150 da questão da violência contra as escolas e nas escolas, foram as  
151 iniciativas da Escola de Aplicação, que também estavam contempladas  
152 no projeto, como o programa Integrar, Integridade. Muitos participantes  
153 da rede demonstraram grande interesse. Um destaque, por fim, dessa  
154 conferência foi a participação dos estudantes dos anos finais do ensino  
155 fundamental das escolas de Hiroshima e também do ensino médio. Eles  
156 também apresentaram trabalhos artísticos voltados para a cultura da  
157 educação para a paz. Foi uma conferência que reuniu docentes,  
158 pesquisadores, funcionários e também estudantes da educação básica, o  
159 que foi muito bom e positivo. Como no ano que vem a Faculdade de  
160 Educação vai sediar essa conferência, ela e o Prof. Agnaldo já pensaram  
161 em envolver o maior número possível de estudantes da educação básica,  
162 pois essa participação foi bastante positiva. Disse que o relatório está  
163 sendo elaborado e que ela e o Prof. Agnaldo se colocam à disposição,  
164 caso alguém queira mais detalhes sobre a conferência da INEI em  
165 Hiroshima. **A Profa. Iracema** comentou sobre a chamada que a Profa.  
166 Ana mencionou e observou que neste ano, parece ter ocorrido uma  
167 mudança na política das chamadas de apoio à atividade de extensão. Ela  
168 não sabe o quanto isso foi discutido com as comissões ou informado, mas  
169 percebeu que, neste ano, ao tentar cadastrar um projeto solicitando apoio,  
170 se deu conta de que, no ano passado, em abril, já haviam sido anunciadas  
171 no Apolo as três ou quatro chamadas do ano inteiro, com o cronograma  
172 de submissão. Isso permitia o planejamento de nossa parte para os  
173 eventos que queríamos realizar ou apoiar ao longo do ano. No entanto,  
174 neste ano, em junho, só havia uma chamada divulgada. Perguntou à

175 Profa. Ana se houve alguma discussão sobre isso no âmbito do Conselho  
176 e também manifestou que a não divulgação das chamadas de forma  
177 planejada ao longo do ano acaba prejudicando o nosso trabalho no nível  
178 das Unidades. **A Profa. Ana Duboc** respondeu que levará essa sugestão  
179 da PRCEU para o próximo CoCEX, que ocorrerá em novembro, propondo  
180 que retome um planejamento qualificado e sistemático, de modo que  
181 organizem um calendário com todos esses editais. Agradeceu à Profa.  
182 Iracema por sinalizar isso, pois é fundamental que possamos nos  
183 planejar. **c. CCNInt.** - Sem expediente. **d. Conselho de Pós-Graduação**  
184 **– Com a palavra a Profa. Dra. Iracema Santos do Nascimento**  
185 informou que, no dia 17 de outubro, houve uma reunião extraordinária do  
186 Conselho exclusivamente para discutir e submeter à apreciação dos  
187 membros um programa de aperfeiçoamento de programas de pós-  
188 graduação, que é uma parceria entre as universidades públicas do Estado  
189 de São Paulo, a FAPESP e a Capes. Ele está aberto e vai contemplar  
190 apenas programas com nota mínima 6, com um foco bastante grande na  
191 aceleração da passagem do mestrado para o doutorado. Fizeram  
192 algumas considerações na reunião, pois no preâmbulo da minuta também  
193 há um foco em adequar os programas de pós-graduação às necessidades  
194 do mercado. Fez uma fala dizendo que os programas de pós-graduação  
195 não devem atender apenas ao mercado. Às vezes, nossas pesquisas  
196 servem para questionar o modo como o mercado está organizado em  
197 várias áreas. Para sair do campo das ciências humanas, deu o exemplo  
198 da área da farmácia, em que pesquisas desenvolvidas nas universidades  
199 muitas vezes não interessam ao mercado, especialmente às grandes  
200 indústrias farmacêuticas. Foi importante porque, após sua fala, vários  
201 outros colegas se manifestaram, e ficou decidido que enviariam o texto  
202 com alguns ajustes para que fosse incluído na nota técnica que  
203 acompanhará o programa. De qualquer forma, o programa foi aprovado e

204 entrará em vigor. Além disso, da nossa Unidade, foi informado que a  
205 informação mais importante é que estão trabalhando na elaboração de  
206 um projeto de cooperação interinstitucional com a Universidade Lueji  
207 A'Nkonde de Angola, instituição com a qual a FEUSP já tem parceria há  
208 muito tempo. Essa parceria era coordenada pelo Prof. Roberto e resultou  
209 em várias titulações de mestrado. Agora, estão elaborando uma proposta  
210 para o doutorado interinstitucional. **O Prof. Maurício** comentou sobre o  
211 Programa de Interunidades do qual a Faculdade faz parte. Mencionou que  
212 recentemente terminou seu mandato como coordenador do Programa e  
213 que uma nova colega do IFUSP assumiu o cargo. Lembrou que a FEUSP  
214 participa, junto com o IF, Biologia, IQ e agora com o EACH. Explicou que  
215 há um sistema de rodízio entre os coordenadores. Aproveitou para  
216 mencionar que, no âmbito dos festejos pelos 70 anos do Instituto de  
217 Física, que ocorreram na semana passada, tiveram a oportunidade de  
218 conversar com membros da Comissão de Avaliação da CAPES. Algumas  
219 notícias foram compartilhadas no contexto geral, mas o que mais  
220 interessa a todos é o Sistema Qualis CAPES, que, a partir do próximo  
221 ano, não existirá mais. Estão discutindo alternativas, e isso impacta não  
222 só os programas de pós-graduação, mas todos nós. Muito provavelmente,  
223 o sistema migrará para o uso dos parâmetros de impacto. Mas é  
224 importante saber que, de certa maneira, toda a nossa produção será  
225 claramente afetada, já que a avaliação da pós-graduação no Brasil sofrerá  
226 essa grande mudança. **A Profa. Iracema** comentou que a notícia sobre a  
227 mudança da nova política de avaliação de artigos e periódicos é uma  
228 notícia recentíssima. Haverá uma reunião nacional da ANPED no próximo  
229 final de semana e, durante esse período, também acontecerá a reunião  
230 do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em  
231 Educação, e a Profa. Bianca, como coordenadora do programa, estará  
232 presente. **e. Conselho de Inclusão e Pertencimento – Com a palavra**



233 **a Profa. Dra. Claudia Rosa Riolfi** comentou que foi feita uma pequena  
234 exposição no hall do auditório com os resultados preliminares do Censo  
235 da FEUSP. Com relação à reunião do ColP, ela ocorreu durante uma  
236 atividade de três dias em São Pedro. Em relação ao Conselho, informou  
237 que está aberto o edital de Bem-Estar para servidores, segunda edição,  
238 até o dia 24 de janeiro, e os servidores podem enviar propostas. Também  
239 informou que foi aprovada a Portaria PRIP para a política de inclusão de  
240 pessoas com TEA. Na ocasião, estava em discussão a Resolução de  
241 Políticas para Pessoas com Deficiências na USP e PCD. Foi aprovada e  
242 em breve teremos o texto consolidado. Também foi apresentada uma  
243 iniciativa bem interessante, que é o Sistema de Acolhimento, Registro e  
244 Responsabilização para Situações de Assédio, Violência e Discriminação  
245 e outras Violações de Direitos Humanos). Sempre que houver uma  
246 situação de violação, teremos um meio rápido para reportar. Basta  
247 acessar o sistema, que possui um fluxo estabelecido, e ele encaminha  
248 automaticamente para os locais apropriados. Isso facilita e torna mais  
249 transparente os relatos, as denúncias e as apurações, se necessário.  
250 Também foi aprovado o edital Prioridade, Democracia e Direitos  
251 Humanos. Na FEUSP, já se inscreveram três trabalhos. Aproveitou para  
252 agradecer publicamente ao pessoal do financeiro que de maneira muito  
253 eficiente, fez a parte deles, analisando a viabilidade de custos. As  
254 pessoas conseguiram reformular no prazo, então conseguimos as três  
255 inscrições, mas só havia duas vagas. Portanto, se por acaso sobrar vaga  
256 no PRIP, os três serão aprovados. Com relação às atividades em São  
257 Pedro, mencionou que houve duas palestras muito interessantes e muitas  
258 discussões em grupo, onde a ideia era transformar a identificação dos  
259 nossos desafios em políticas universitárias. Houve duas palestras, uma  
260 sobre o tema de assédio e violência de gênero dentro da Universidade,  
261 abordando as questões que têm gerado polêmica nas bancas de

262 heteroidentificação. A discussão central era se a pessoa seria ou não  
263 hostilizada pelos seus traços fenotípicos. **f. Conselho de Graduação –**  
264 **Com a palavra, a Profa. Dra. Livia de Araújo Donnini Rodrigues**  
265 informou que, no CoG realizado na semana passada, houve um momento  
266 dedicado a falar sobre o Congresso de Graduação, que havia acabado de  
267 ocorrer. O congresso trabalhou com a temática da inclusão e toda a  
268 programação contava sempre após as mesas-redondas ou palestras,  
269 com subdivisões de rodas de conversa mediadas por diferentes  
270 profissionais: um mediador focado na inclusão étnico-racial, outro na  
271 inclusão de gênero e um terceiro na inclusão de pessoas com deficiência.  
272 Foi uma atividade interessante, e haviam vários colegas da nossa  
273 Faculdade, tanto nas mesas quanto nas mediações, além de estudantes  
274 nossos de projetos PUB apresentando pôsteres. Lembrou que, na  
275 semana anterior houve a Semana da Educação, que também foi um  
276 evento importante com o envolvimento dos estudantes. Naquela mesma  
277 semana, houve uma ação da nossa CoC de Licenciaturas, em parceria  
278 com a CoC Letras, que reuniu tanto professores da área de linguagens,  
279 mais diretamente envolvidos nas licenciaturas e nas diferentes línguas,  
280 quanto colegas da Faculdade de Letras. O objetivo foi tratar dos desafios  
281 presentes nesse momento de mudança de currículo e discutir como  
282 conciliar essa diversidade de formações, considerando também o número  
283 de docentes. Foi aprovada no CoG uma ação indicada pelo PDPD para  
284 incluir no calendário da USP uma Semana Pedagógica para a  
285 Universidade, na semana que antecede o início das aulas. A ideia é  
286 descentralizar as ações, mas tentar, de certa forma, induzir o  
287 engajamento das Unidades no tratamento das questões pedagógicas. Foi  
288 também informada uma pequena mudança na sistemática de matrícula  
289 dos ingressantes. Para os ingressantes pelo vestibular, a matrícula é feita  
290 de maneira unificada e online. Deslocamos funcionários das diferentes

291 Unidades para a PRG, onde todo o processo é realizado. A partir do  
292 próximo ano, a matrícula continuará sendo online, mas ocorrerá nas  
293 Unidades, e cada Unidade ficará responsável pela matrícula dos seus  
294 próprios ingressantes. Será necessário, portanto, pensar na organização  
295 desse processo. Outra coisa que foi aprovada no CoG foi o calendário  
296 detalhado, já publicado no Júpiter Web. Mencionou que houve muitas  
297 manifestações sobre ele. Existe um descompasso entre as ações que  
298 envolvem as Comissões de Graduação e as Comissões de Cultura e  
299 Extensão, especialmente no que diz respeito à curricularização da  
300 extensão e às iniciativas como a Feira USP e as Profissões, as visitas e  
301 o programa "Visita às escolas: Eu na USP". Há muitas orientações  
302 truncadas, envolvendo a parceria tanto da PRG quanto da PRCEU, e  
303 estão enfrentando muitos problemas. Esses descompassos foram  
304 debatidos, assim como a necessidade de maior sintonia entre as ações,  
305 para que, depois, nas Unidades, não seja necessário remediar o que, do  
306 ponto de vista da organização geral, acabou saindo em desacerto.  
307 Também foi explicitado um sistema de cadastro para o acompanhamento  
308 de estágios remunerados. Não é obrigatório que as Unidades utilizem,  
309 mas há um forte incentivo para que a gente transite do modelo atual de  
310 gestão dos estágios remunerados para esse novo modelo, de forma a  
311 possibilitar uma compreensão em nível macro de como isso afeta e se  
312 desdobra na formação dos nossos estudantes. Aproveitou para contar  
313 que, internamente, na sexta-feira da semana passada, a nossa Comissão  
314 de Estágios realizou o segundo evento sobre estágios remunerados,  
315 sendo que o do ano passado foi o primeiro. O evento reuniu estudantes  
316 para falar sobre os desafios, dificuldades e problemas que enfrentam nos  
317 estágios. Neste ano, além de convidar os estudantes, também foram  
318 convidadas as concedentes. Em determinado momento da reunião, havia  
319 sete concedentes presentes. A questão discutida foi como lidar com o fato

320 de que, mesmo sendo remunerado e não obrigatório, o estágio tem uma  
321 dimensão formativa. Foram feitos levantamentos em relação às  
322 avaliações feitas pelos nossos estudantes e 87% dos estágios  
323 remunerados da Faculdade estão em escolas de educação básica. Os  
324 outros 13% não estão necessariamente em escolas, mas todos são  
325 ligados à área educacional. No CoG, foi feito o anúncio do PIBID, que  
326 após o período de recursos a USP subiu de posição e conseguimos  
327 alcançar uma classificação que permitiu o cadastramento de 27 núcleos.  
328 Da FEUSP temos quatro núcleos de alfabetização e um interdisciplinar.  
329 No total a Universidade teve 30 projetos e nessa primeira leva recebeu a  
330 possibilidade de implementar 27 a partir de dezembro. A seleção para os  
331 estudantes vai começar, e a divulgação dos editais com as inscrições será  
332 em novembro. O último ponto foi o início de uma discussão sobre a  
333 alteração da estrutura dos programas das disciplinas que são  
334 disponibilizados no Júpiter. Começou-se um movimento para revisar essa  
335 estrutura, de forma que ela reflita melhor os cursos e ajude os professores  
336 a entenderem a organização dos cursos que ministram. Uma nova  
337 estrutura deve ser divulgada em breve e quando isso acontecer, todos  
338 terão que refazer suas ementas para se ajustarem a essa nova estrutura.

339 **g. Conselho de Pesquisa e Inovação – Com a palavra o Prof. Dr. Elio**  
340 **Carlos Ricardo** informou que o Conselho de Pesquisa, que estava  
341 inicialmente previsto para ontem, teve sua data modificada para a próxima  
342 semana, então trouxe informações internas. Destacou que, no dia 09/10  
343 ele, a Profa. Carlota e o Prof. Valdir estiveram no IPEN para a assinatura  
344 do acordo de cooperação e sugeriu que fosse feita uma visita formal, dada  
345 a importância de um instituto de pesquisa que não tem uma relação direta  
346 com a área de educação no sentido mais amplo. No entanto, a  
347 superintendência se mostrou bastante interessada e propensa a  
348 promover ações do instituto também no campo educacional. Foi um

349 evento bastante significativo tanto para a Faculdade quanto para o IPEN.  
350 Informou que vão encaminhar uma chamada para o credenciamento dos  
351 supervisores de pós-doutorado. Isso está previsto nas novas normas do  
352 programa de doutorado, com o objetivo de oferecer informações que  
353 estarão disponíveis no site da Comissão de Pesquisa para aquelas  
354 pessoas interessadas em realizar pós-doutorado. Comunicou que está  
355 acontecendo nesta semana o SIICUSP, na sua trigésima segunda edição.  
356 A abertura foi na terça-feira à noite, com a participação do Prof. Valdir  
357 representando a direção. Na sequência, houve uma exposição com a fala  
358 da Profa. Mille e do Prof. João, que foi muito boa e teve uma ótima  
359 recepção. Eles foram indicados pelos alunos, inclusive. A organização do  
360 evento também foi em grande parte fruto do trabalho dos representantes  
361 discentes, aos quais ele agradeceu. A resposta ao convite para a  
362 coordenação e avaliação, tanto da parte dos docentes quanto dos alunos  
363 de pós-graduação e dos pós-doutorandos, também foi muito boa. Todos  
364 responderam positivamente ao chamado, o que ele também agradeceu.  
365 Falou que essa atividade mencionada pelo Prof. Valdir sobre as  
366 publicações vem ao encontro do que estão chamando de ações de ciência  
367 aberta. Lembrou que foi auto indicado como embaixador da Ciência  
368 Aberta aqui na Faculdade, em uma iniciativa da Universidade, na qual  
369 cada Unidade deve ter pelo menos um embaixador, sendo um docente e  
370 um representante discente. A Congregação decidiu que ficaria a critério  
371 da Comissão fazer a indicação. Trata-se de uma ação com bastante  
372 relevância nesse campo. Num primeiro momento, o trabalho desse  
373 embaixador seria fazer um mapeamento e um repertório das ações já  
374 existentes, além de identificar eventuais possibilidades de ampliação  
375 dessa ciência aberta. **O Prof. Valdir** lembrou que está chegando no último  
376 dia do inventário e que ainda não atingimos o número esperado de  
377 conclusões. Pediu aos chefes de departamento e de comissões que

378 recomendassem aos docentes que procurassem as secretárias de  
379 departamento ou mesmo o setor de materiais para concluir o processo,  
380 lembrando que o setor de materiais fez um trabalho enorme naquilo que  
381 muitos consideram uma tarefa chata, mas que está na fase final de um  
382 trabalho muito grande já realizado pelos funcionários. E se há algo contra  
383 esse processo, não é nos funcionários que devemos descarregar nossa  
384 insatisfação. Pode ser feita uma manifestação contra quem criou essa  
385 determinação, mas os funcionários estão apenas apoiando o processo  
386 determinado por alguma legislação. **3. Expediente da Diretoria da**  
387 **Escola de Aplicação da FEUSP – Com a palavra a Profa. Vivian**  
388 **Batista da Silva** informou que estava acontecendo a segunda edição do  
389 Provão Paulista Seriado. Diferentemente da Fuvest e do Enem, o Provão  
390 Paulista é aplicado na própria escola onde os estudantes estão  
391 matriculados. Os fiscais são da VUNESP, que também organiza o Provão  
392 Paulista. Outro informe foi a respeito da reunião entre a direção da Escola  
393 de Aplicação, a direção da Faculdade de Educação e as representações  
394 dos estudantes do Centro Acadêmico, do Coletivo Negro Nilma Lino  
395 Gomes e do Movimento Autônomo Antirracista da EAFEUSP – Blecaute.  
396 Relatou que a reunião foi muito boa e produtiva, pois permitiu ouvir  
397 denúncias de casos de racismo ocorridos na Escola de Aplicação.  
398 Destacou que esse é um tema com o qual a Escola vem trabalhando há  
399 bastante tempo, tanto por meio das aulas regulares previstas no currículo  
400 do Programa Negritude, de outras iniciativas como o Programa  
401 Integridade e mais recentemente o Programa Integrar, além de ações  
402 cotidianas que são necessárias para enfrentar uma questão tão  
403 preocupante. Mencionou o quanto essa questão ainda precisa ser objeto  
404 de cuidado e atenção, destacando que essa primeira reunião foi uma  
405 oportunidade muito importante para a escuta e para conhecer um  
406 protocolo de ações proposto pelos estudantes. Informou que a direção da

407 Escola de Aplicação e a direção da Faculdade de Educação estão  
408 analisando atentamente todos os documentos e propostas apresentadas  
409 e que haverá uma nova reunião para definir ações que permitam continuar  
410 abordando esse tema, assim como outros igualmente relevantes.  
411 Ressaltou que, sendo uma escola democrática, fundamentada nos  
412 princípios do diálogo, respeito e solidariedade, é essencial tratar essas  
413 questões com seriedade e comprometimento. Lembrou que o tema do  
414 racismo vem sendo tratado com o apoio de professores da FEUSP.  
415 Agradeceu especialmente ao Prof. Rosenilton da CIP e ao Prof. Eduardo  
416 Januário, destacando que desde o início do ano eles têm realizado ações  
417 de formação voltadas para funcionários e professores e que agora essas  
418 ações também estão sendo ampliadas para incluir as famílias. Informou  
419 que, na última quinta-feira, 24 de outubro, ocorreu uma reunião temática  
420 com as famílias, previamente agendada, na qual os Profs. Rosenilton e  
421 Eduardo Januário abordaram a questão do racismo. Mencionou ainda que  
422 está prevista uma ação específica desses professores com os estudantes  
423 da Escola de Aplicação. Relatou que o Prof. Rosenilton participou de uma  
424 reunião na Escola de Aplicação logo após a festa da Escola, ocasião em  
425 que houve uma manifestação dos estudantes em resposta a atos racistas  
426 ocorridos no ambiente escolar. Em seguida, foi realizada uma reunião  
427 entre a direção da Escola, os alunos do Movimento Autônomo Antirracista  
428 Blecaute, professores do Programa Negritude e o Prof. Rosenilton, que  
429 participou de uma conversa considerada muito produtiva para tratar  
430 dessas questões e ouvir as demandas. Destacou a importância de  
431 ressaltar todo o trabalho que vem sendo realizado, lembrando que essa  
432 problemática não é exclusiva da Escola de Aplicação, mas faz parte de  
433 uma realidade enfrentada por outras escolas e pela sociedade de forma  
434 geral. Ressaltou que, apesar de ser um tema complexo, é imprescindível  
435 enfrentá-lo com compromisso e responsabilidade. **4. Expediente dos**

436 **Membros da Congregação da FEUSP - Com a palavra a Sra. Daniela**  
437 comentou que havia dois assuntos a tratar e aproveitou o relato da Profa.  
438 Vivian para abordar o primeiro deles relacionado à questão mencionada.  
439 Informou que os funcionários realizaram uma reunião nesta semana e  
440 prepararam uma carta para ser lida sobre o tema. *“Em reunião de unidade*  
441 *de funcionárias/os da FEUSP ocorrida na terça-feira, dia 29 de outubro,*  
442 *tratamos de uma situação relacionada à uma manifestação de estudantes*  
443 *da Escola de Aplicação sobre episódios de racismo vivenciados na*  
444 *escola. Na reunião, foi relatado que estudantes do Ensino Médio,*  
445 *insatisfeitas/os com a falta de acolhimento das denúncias de racismo e*  
446 *de tomada de medidas efetivas pela gestão da escola frente aos episódios*  
447 *relatados, organizaram um coletivo e uma ação de colagem de lambe, a*  
448 *ser realizada em 04 de outubro. Nessa ação, feita nos arredores da*  
449 *escola, os cartazes colados pelas/os estudantes foram retirados por*  
450 *peessoas do quadro funcional da EA e houve a ameaça de chamada da*  
451 *polícia militar. Com a chegada da Guarda Universitária, as/os estudantes*  
452 *se sentiram intimidadas/os e se refugiaram no DCE, sendo acolhidas/os*  
453 *por estudantes universitários que lá estavam e que as/os ajudaram a*  
454 *retornar para as suas casas em segurança, considerando a presença de*  
455 *viaturas da PM que se posicionaram em frente ao DCE após a chegada*  
456 *das/os estudantes da escola. Nessa reunião, também foi relatado grande*  
457 *incômodo dos familiares e estudantes devido à carta divulgada pela*  
458 *escola às famílias, logo após o ocorrido em 04/10, que não trazia a*  
459 *integralidade dos fatos, e com a reunião realizada entre a direção da*  
460 *escola, centro acadêmico Paulo Freire, Coletivo Nilma Lino Gomes,*  
461 *estudantes da EA reunidas/os no Coletivo Blackout, seus familiares e a*  
462 *Secretaria de Negras e Negros do Sintusp. De acordo com as/os*  
463 *estudantes e familiares, a escola não apresentou nenhuma medida*  
464 *efetiva ou encaminhamento das queixas e demandas apresentadas,*



465 mesmo diante da intensa mobilização das/os estudantes. Considerando  
466 o envolvimento direto de funcionários da Faculdade, seja pela  
467 participação na repressão da ação, seja por serem membros da  
468 comunidade escolar afetada pelos episódios de racismo, houve uma  
469 ampla discussão em nossa reunião de unidade na qual, dentre outras  
470 coisas, decidiu-se pelo encaminhamento dessa carta à Congregação da  
471 FEUSP, para ciência do ocorrido pela instituição e com a solicitação: 1)  
472 de que haja o reconhecimento de que há uma recorrência de episódios  
473 de racismo na EA e que a manifestação das/os estudantes acontece  
474 como uma resposta de que não é possível tolerar tais atitudes e falas.  
475 Para as/os estudantes e familiares, não tem havido ações efetivas da  
476 escola para combater essa violência, tanto no sentido da  
477 responsabilização dos autores, quanto de uma formação efetivamente  
478 anti-racista; 2) de que esta Congregação indique à escola a necessidade  
479 de apuração das denúncias e a responsabilização dos envolvidos,  
480 estabelecendo, em conjunto com a comunidade escolar, medidas  
481 educativas e reparativas, indicando que atitudes racistas não serão  
482 toleradas; 3) de que haja uma indicação explícita da FEUSP aos membros  
483 de sua comunidade e uma orientação clara ao quadro funcional de que  
484 esta Faculdade apoia a livre manifestação das estudantes e se opõe a  
485 medidas de caráter repressivo e que visem coibir a expressão das  
486 estudantes, posicionando-se claramente contra o uso da Guarda  
487 Universitária e da Polícia Militar como agentes legítimos de mediação de  
488 conflitos. Por fim, celebramos a auto-organização das/os estudantes da  
489 Escola de Aplicação. Cabe saber como a FE responderá à comunidade,  
490 especialmente às/aos estudantes negras e negros, e como se posicionará  
491 frente às denúncias. Funcionárias e funcionários da FEUSP reunidos em  
492 29/10/2024.” O outro assunto refere-se ao processo de Progressão na  
493 Carreira, sobre o qual os funcionários também elaboraram uma carta para

494 ser apresentada. “As (os) funcionárias (os) da Faculdade de Educação,  
495 reunidas (os) em reunião de unidade no último dia 29, expressamos nosso  
496 repúdio à Portaria GR 8.607/2024, que estabeleceu os critérios para  
497 concorrer à progressão funcional. A referida Portaria, em seu Anexo 1,  
498 estabeleceu alguns critérios de corte baseados a Avaliação de  
499 Desempenho. Um desses critérios é estritamente aquilo que foi  
500 assinalado apenas na avaliação da chefia. Desta forma, após um  
501 complexo processo que envolveu o esforço de várias pessoas para  
502 compor uma avaliação que teve potencialmente 4 avaliadores, somente  
503 uma posição teve o poder de excluir ou não a (o) funcionária (os) da  
504 possibilidade de concorrer à progressão. O que é mais grave é que esses  
505 critérios de corte foram definidos somente agora, sem que as próprias  
506 chefias tivessem ciência de que um item assinalado teria essa  
507 consequência, já que vinculação entre a etapa de avaliação e a de  
508 progressão não estava explícita desde o início do processo. Outro  
509 agravante é que a etapa de avaliação não previa recurso, pois, conforme  
510 consta no FAQ sobre o Ciclo de Gestão de Desempenho: “O resultado da  
511 avaliação deve refletir o registro das diferentes percepções sobre o  
512 desempenho do(a) servidor(a) para fins de elaboração de um Plano de  
513 Desenvolvimento Individual, não sendo procedente a aplicação de  
514 recurso.” Ou seja, o processo não previu recurso porque dele teríamos o  
515 registro de diferentes percepções, mas no momento de definição dos  
516 critérios de corte para a progressão funcional, apenas uma dessas  
517 percepções foi destacada, que foi a da chefia. Tal procedimento fere a  
518 lisura do processo, pois é sabido que em atos da administração pública  
519 sempre deve haver possibilidade de recurso. Diante disso, solicitamos  
520 que a Congregação aprove uma moção a ser encaminhada à reitoria,  
521 solicitando a revisão da Portaria GR. 8607/2024, defendendo que todos  
522 os funcionários possam participar da etapa de progressão, a exemplo da

523 *moção já aprovada pela Congregação da FFLCH. Além disso,*  
524 *cumprimentamos a direção da FEUSP pela realização de plenárias*  
525 *abertas para discussão do tema com as (os) funcionárias (os), e*  
526 *reforçamos a solicitação que a definição de critérios que possam ser*  
527 *definidos pelas unidades, bem como a composição dos comitês na*  
528 *FEUSP sejam definidas em plenárias abertas convocadas para esse fim.*  
529 *Abaixo o texto da moção aprovada pela Congregação da FFLCH: “A*  
530 *Congregação da FFLCH manifesta sua contrariedade ao impedimento de*  
531 *que parte dos funcionários possam concorrer no processo de progressão*  
532 *na carreira em curso, tendo como base a avaliação de desempenho que*  
533 *o antecedeu. No período avaliativo, sequer as chefias sabiam que*  
534 *poderiam estar eliminando previamente seu subordinado da possibilidade*  
535 *de progressão vertical ou horizontal a depender das opções assinaladas*  
536 *no formulário. Os avaliados sequer tiveram a possibilidade de recorrer à*  
537 *avaliação dada pelas chefias, e estão sendo surpreendidos agora com*  
538 *esse impedimento por critérios que não estavam previamente*  
539 *estabelecidos.”* **O Prof. Valdir** comunicou que, na reunião da Comissão  
540 de Avaliação realizada ontem, foram levantados diversos aspectos  
541 importantes. Informou que a percepção do comitê responsável pela  
542 avaliação coincide com as questões discutidas, mas destacou a  
543 existência de um cronograma que precisa ser seguido. Caso não seja  
544 cumprido, há o risco de comprometer a avaliação e a progressão dos  
545 funcionários aptos a progredirem neste momento. Ressaltou que essa  
546 situação merece uma discussão mais aprofundada na Congregação, de  
547 modo a oferecer uma resposta adequada às reivindicações dos  
548 funcionários. **O Sr. Ian** comentou sobre a carta lida pela Daniela,  
549 informando que ele e a Giovanna estavam presentes no dia do ocorrido,  
550 acompanhando a situação junto com os estudantes. Relatou a forte  
551 questão psicológica que se desenrolou, pois presenciaram estudantes

552 menores de idade se sentindo perseguidos pela guarda universitária, o  
553 que configurou uma repressão policial. Foi necessário que os estudantes  
554 se mobilizassem para acompanhá-los até suas casas por questões de  
555 segurança, pois não se sentiam seguros naquele espaço. Eles se  
556 refugiaram no DCE e diante disso foi registrado um boletim de ocorrência  
557 relatando toda a situação, no qual destacaram a mobilização e o protesto  
558 como sendo considerados crimes ambientais. Foi afirmado que o ato de  
559 colar lambes infringe a legislação ambiental e portanto estaria violando a  
560 estrutura pública da Faculdade. Na elaboração deste boletim, também  
561 foram incluídos os nomes dos estudantes a pedido de Nicole do CA, que  
562 também é representante da Comissão de Graduação. Foi ressaltada a  
563 necessidade de fazer observações, pois Nicole considerou que estava  
564 sendo adotada uma postura muito hostil em relação aos estudantes. Ela  
565 destacou que se tratam de estudantes menores de idade, que se sentiram  
566 ameaçados de alguma forma e, devido a isso, buscaram uma maneira de  
567 se mobilizar para expressar seus sentimentos e sua revolta, já que não  
568 se sentem acolhidos no ambiente estudantil. **O Prof. Daniel** disse que, no  
569 caso de menores de idade, não se pode chamar a força policial nem a  
570 guarda municipal, sob risco de infringir o Estatuto da Criança e do  
571 Adolescente. Relatou que trabalhou em escolas públicas de grande  
572 vulnerabilidade, onde havia tráfico de drogas. Ressaltou que, no que diz  
573 respeito à questão patrimonial, isso é um processo formativo. Apenas se  
574 pode afirmar que houve descuido patrimonial ou prevaricação quando há  
575 um claro prejuízo ao patrimônio ou quando há algo relacionado ao Código  
576 Penal, o que não é o caso, se foi exatamente dessa maneira que se  
577 colocou. Sugeriu que seja desenvolvido um processo de formação sobre  
578 a resolução pacífica de conflitos, algo que a Profa. Vivian já está  
579 mobilizando na EA, mas que precisa ser consolidado com um princípio  
580 concreto sobre como lidar com casos de violência e questões

581 patrimoniais. Com relação à outra carta, considerando a moção da  
582 FFLCH, ele manifestou apoio à posição dos funcionários em relação à  
583 moção e parabenizou pela forma clara e bem argumentada com que o  
584 texto foi construído. **A Profa. Claudia Riolfi** falou que, sobre a carta que  
585 a Daniela leu, apoia a manifestação e disse que a CIP, como a Profa.  
586 Vivian já adiantou, tem cuidado de perto disso na figura do Prof.  
587 Rosenilton e também dos demais membros. Ela já se reuniu  
588 preliminarmente com a Profa. Vivian, teve uma conversa anterior e está  
589 em execução esse tipo de planejamento. **A Profa. Vivian** disse que, em  
590 relação ao ocorrido no dia 4 de outubro na Escola de Aplicação, quer mais  
591 uma vez salientar o quanto ficou preocupada com os estudantes e trazer  
592 alguns pontos importantes para reflexão. A manifestação dos estudantes  
593 no dia 4 de outubro aconteceu em um momento em que não havia aulas  
594 na escola, por volta das 22h00. Esse é um dado relevante, pois naquele  
595 horário só estavam presentes alguns funcionários, que estavam cuidando  
596 dos preparativos para a festa que ocorreria na EA. Deixou claro que não  
597 foi a Escola de Aplicação que mobilizou a guarda ou a polícia. Ressaltou  
598 que essa não foi uma ação da Escola de Aplicação e considera importante  
599 destacar isso, pois os estudantes, quando estão sob a responsabilidade  
600 da escola, em horário letivo, só podem sair com autorização dos pais,  
601 mesmo em um dia letivo, e sempre estão acompanhados por maiores de  
602 idade. Falou que isso é importante para que não se pense erroneamente.  
603 Na verdade, nem haveria ninguém na escola às 22h00 se não fosse a  
604 festa. Ficou muito preocupada com o que aconteceu com os estudantes  
605 e acredita ser fundamental trazer para discussão todas as ações  
606 mencionadas pelo Prof. Daniel. Existe um cuidado especial, pois são  
607 menores de idade e são nossos estudantes. Ela considera que isso é uma  
608 questão que gostaria de deixar bem claro, e gostaria que constasse em  
609 ata a preocupação da Escola de Aplicação com a segurança de seus

610 estudantes em todas as manifestações que eles realizam. **O Prof. Daniel**  
611 complementou, pois não tinha a informação de que havia um boletim de  
612 ocorrência, mas considerando o que a Profa. Vivian colocou é importante  
613 que essa formação leve em conta também os terceirizados, o que  
614 representa um grande desafio. **A Sra. Daniela** comentou que os  
615 funcionários discutiram bastante sobre o posicionamento institucional da  
616 Faculdade frente a essas ocorrências. Por exemplo, se a Faculdade tem  
617 uma posição de acatar as manifestações, todos os funcionários, incluindo  
618 os terceirizados, devem ser orientados a reconhecer em que nível a  
619 manifestação é pacífica e quando não é necessário acionar a Guarda  
620 Universitária nem a Polícia Militar. **A Sra. Giovanna** informou que é  
621 membro do Coletivo Negro Nilma Lino Gomes e do Centro Acadêmico, e  
622 que vai se candidatar para representante discente na Escola de  
623 Aplicação. Disse que tiveram uma conversa coletiva entre o Centro  
624 Acadêmico, os estudantes da Escola de Aplicação e os membros do  
625 Blecaute. Inclusive, parabenizou os estudantes da Escola de Aplicação,  
626 que se mobilizaram para criar um coletivo a partir de todos esses  
627 acontecimentos que têm ocorrido, formando um coletivo muito forte que  
628 está na luta. Comentou que estavam na festa do DCE e acolheram os  
629 estudantes, que era a festa do coletivo Aquilomblack, em comemoração  
630 ao seu primeiro ano. Os estudantes realmente se refugiaram no DCE,  
631 porque, além de terem chamado a guarda e a polícia, houve uma situação  
632 em que um membro da guarda universitária desceu do carro e perseguiu  
633 os estudantes da FEUSP até o DCE. Essa pessoa desceu do carro,  
634 intimou os alunos diretamente, apontando o dedo, e perguntou se eles  
635 queriam ser presos por vandalismo. Ela ressaltou que a maioria dos  
636 estudantes era menor de idade. Ligaram para os pais, que ficaram  
637 bastante assustados. Tiveram que praticamente organizar uma  
638 segurança no DCE para evitar que alguém entrasse lá e intimidasse ainda

639 mais os estudantes. Ajudaram os estudantes a ir para casa com algumas  
640 pessoas que estavam de carro no momento. Conseguiram entrar em  
641 contato com alguns pais para que pudessem vir até a USP buscá-los, pois  
642 a maioria desses estudantes tem pais que são funcionários da USP.  
643 Esses pais também se sentiram bastante revoltados, pois sabem como é  
644 o tratamento da polícia e da guarda nesses casos e realmente os trataram  
645 como criminosos. Em relação ao boletim, a Nicole estava naquele  
646 momento no DCE, pois, se não fosse por isso, não haveria uma  
647 representação por parte deles sobre o que realmente aconteceu na  
648 situação, e apenas a versão da Guarda Universitária seria relatada. Não  
649 haveria o relato dos estudantes, pois eles eram menores de idade e  
650 também não poderiam estar fazendo esse registro. A Nicole registrou que  
651 a atitude da guarda foi bastante hostil e agressiva com os estudantes, que  
652 se sentiram acuados. Foi um protesto pacífico, consistindo em colagem  
653 de lambes com algumas frases das falas que os estudantes já haviam  
654 escutado dentro da Escola de Aplicação, além de divulgar o Coletivo.  
655 Portanto, o protesto teve esse objetivo. Os lambes foram colados do lado  
656 de fora da Escola de Aplicação, mas, no mesmo momento, a maioria dos  
657 cartazes foi arrancada. Informou que tiveram uma reunião recente com a  
658 direção da FEUSP, a direção da Escola de Aplicação, o coletivo e os  
659 estudantes. Considerou essa reunião muito importante, pois foi uma  
660 oportunidade para os estudantes poderem falar, já que eles não estavam  
661 se sentindo ouvidos naquele momento. Para que os estudantes  
662 conseguissem se expressar, os pais também estavam presentes e  
663 expressaram o quanto estão tristes e revoltados com essa situação. Ela  
664 disse que entende que, após essa reunião, a direção, a vice-direção e a  
665 coordenação da Escola de Aplicação têm se esforçado ao máximo para  
666 resolver essa situação e para que se possa rever as ações realizadas pela  
667 Escola de Aplicação, com o objetivo de evitar que isso volte a ocorrer.

668 Além disso, a intenção é conscientizar tanto os alunos quanto os  
669 funcionários, pois não se trata apenas de uma questão envolvendo os  
670 funcionários, mas também os alunos, professores e outros membros da  
671 comunidade escolar. Falou que houve vários relatos horríveis, incluindo  
672 falas e atos preocupantes, como uma fala muito forte de um estudante,  
673 em que um aluno branco imitou um macaco para um aluno negro. Isso  
674 ilustra um pouco da gravidade da situação. Depois dessa última reunião,  
675 terão uma reunião no dia oito, sexta-feira, aqui com a com a direção da  
676 FEUSP, a direção da EA novamente, os estudantes e os pais para verem  
677 os encaminhamentos. A Escola de Aplicação está engajada, espera que  
678 tenha alguma ação e até rever a questão do projeto Negritude, formação  
679 dos funcionários, dos professores, ver alguma ação também que ela acha  
680 muito importante com os alunos que pensaram num protocolo para esses  
681 casos. Não podemos apenas nos dizer não racistas. Precisamos ter uma  
682 política antirracista e pensar nisso em conjunto com os alunos. É  
683 importante desenvolver um projeto com os alunos do Blecaute para que  
684 eles também se sintam acolhidos e bem no ambiente escolar, pois a  
685 maioria desses alunos está prestes a se formar e sair da Escola de  
686 Aplicação no próximo ano, levando consigo boas lembranças do tempo  
687 na escola. Falou que estão bem engajados como coletivo para que isso  
688 dê certo. Estar em contato com eles e proporcionar acolhimento é o mais  
689 importante, pois esses alunos foram profundamente prejudicados  
690 psicologicamente. A maioria desses alunos ainda vai fazer 18 anos e já  
691 está passando por essa situação. Vemos que eles estão bastante tristes  
692 e abalados, porque sabemos que isso é algo que provavelmente  
693 acompanhará eles por toda a vida. Trata-se de uma questão estrutural,  
694 que não se limita a acontecer apenas aqui dentro. Porém, não podemos  
695 nos calar diante dessa situação. Falou que fica feliz em ver que a Direção  
696 está engajada com isso, e que esse assunto também foi trazido à



697 Congregação. **O Prof. Elio** disse que, pelo menos em sua percepção,  
698 qualquer tipo de racismo ou preconceito deve ser repudiado, tanto de  
699 forma pessoal quanto institucional. Quanto a isso, não há dúvida  
700 nenhuma. No entanto, ficou preocupado com o teor do texto, pois a fala  
701 da Profa. Vivian muda completamente a história. Quem lê apenas o texto  
702 não ouve a fala da Profa. Vivian e dá a impressão de que a diretora da  
703 Escola chamou a polícia e reprimiu os estudantes, como se tudo tivesse  
704 ocorrido no horário do expediente da Escola, e assim por diante. Falou  
705 que não se opõe aos fatos narrados nem à gravidade deles, mas a  
706 questão é como vamos decidir, se vamos acatar ou não esse documento.  
707 Acha que deve haver, no mínimo, um adendo com a fala da diretora da  
708 Escola. O outro ponto que levantou foi que talvez fosse importante adotar  
709 como hábito que temas como esse, que envolvem um documento, sejam  
710 pautados para que possamos lê-lo antes e fazer as observações  
711 necessárias no momento da reunião da Congregação, a partir da leitura.  
712 **O Prof. Rogério** comunicou que foi instituído o prêmio por desempenho  
713 para os servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade.  
714 Há uma recomendação da EGIDA que embasa as razões para apontar o  
715 desempenho e uma recomendação feita no documento da CODAGE de  
716 02/01/2024, que propõe o pagamento do Prêmio Desempenho  
717 Acadêmico, nos termos da Resolução 8393/24, de março de 2023. Ao  
718 observarmos essa resolução, que embasa o pagamento, é mencionado  
719 no artigo 4º, no item 6, que fazem jus ao prêmio os docentes aposentados  
720 da Universidade que possuam termo de colaboração ativo como  
721 professor sênior ou que tenham tido termo de colaboração por no mínimo  
722 seis meses durante o período de medição dos resultados. A informação  
723 que ele tem é que esses docentes não receberam essa primeira parcela.  
724 Assim, se isso se confirmar, ele acredita que seria importante uma  
725 manifestação, talvez dos três departamentos ou da Faculdade. **A Sra.**

726 **Daniela** falou que também se trata de uma questão de responsabilização,  
727 pois as questões levantadas pelos estudantes da EA são muito sérias e  
728 envolvem até funcionários da Faculdade e professores da Escola, que  
729 estão cometendo falhas gravíssimas e não estão sendo  
730 responsabilizados por isso. No momento em que um professor faz uma  
731 fala para um estudante que é claramente racista, ou mesmo que não seja  
732 declaradamente racista, mas que tenha um caráter racista, ele precisa ser  
733 penalizado por isso. O professor, o funcionário da Escola, o agente da  
734 guarda, o estudante, o colega — todos devem ser responsabilizados.  
735 Precisamos abordar seriamente a questão dos atos racistas. Não  
736 podemos continuar ignorando, passando a mão por cima ou colocando  
737 panos quentes sobre esses acontecimentos, porque os episódios vão  
738 continuar se não forem enfrentados. **O Prof. Valdir** questionou se seria o  
739 caso de incluir na nota uma referência à legislação existente sobre o  
740 assunto. **A Sra. Daniela** falou em incluir na nota e colocar em prática a  
741 legislação, destacando que as penalidades precisam ser aplicadas. **A**  
742 **Profa. Vivian** disse que precisamos pontuar exatamente os casos como  
743 aconteceram, pois em todas as conversas que tiveram, considera  
744 importante esclarecer que houve episódios de racismo que ocorreram e  
745 que de fato resultaram em penalidades. Ela acredita que isso deve ser  
746 abordado em um momento mais oportuno, para que os casos possam ser  
747 descritos adequadamente e para que as penalidades possam ser  
748 efetivamente tratadas. São muitos os casos e eles ocorreram em tempos  
749 diferentes. Essa responsabilidade é importante e precisamos ter todo o  
750 cuidado necessário ao lidar com isso. No documento, ao trabalharmos  
751 com ele, ela acredita que isso deve ser levado em consideração, pois há  
752 casos que foram mencionados e com os quais a Escola de Aplicação já  
753 lidou, inclusive aplicando penalidades a funcionários. Ela enfatizou que  
754 gostaria de garantir esse cuidado, já que é uma preocupação que a

755 equipe gestora tem. **O Prof. Valdir** comentou que não parece ter havido  
756 tempo suficiente para incorporar todos esses eventos. Por exemplo, é  
757 necessário ressaltar que, além do compromisso assumido, a Unidade já  
758 tomou as providências necessárias e, quando foi o caso, aplicou  
759 penalidades. Quando forem discutir caso a caso, ela acredita que a  
760 penalização não foi suficiente, mas que é preciso seguir uma ordem para  
761 isso. **O Prof. Daniel** falou que em relação ao caso trazido pelos  
762 funcionários e à resposta da Profa. Vivian, ele acredita que nesse aspecto  
763 deveria haver uma manifestação antirracista. Contudo, não considera que  
764 tenham condições de aprovar isso neste momento, especialmente porque  
765 há detalhes do caso que necessitam de maior profundidade para serem  
766 adequadamente analisados. Observou que, como fruto da discussão  
767 sistematizada, existe uma concordância de que é necessário, e já está  
768 sendo desenvolvido, um protocolo. Há o Projeto Negritude, que também  
769 está encaminhando essa questão. Ele acredita que é necessário fazer um  
770 processo mais aprofundado e um acompanhamento contínuo sobre esse  
771 tema, que é extremamente delicado, pois se trata de um crime. O racismo  
772 não é uma questão meramente social, é uma questão social determinada  
773 e sancionada por uma lei. Nesse sentido, tanto a Daniela quanto a Profa.  
774 Vivian ressaltaram a importância de, considerando o ambiente escolar,  
775 buscar a resolução pacífica dos conflitos dentro da Unidade. Esse é o  
776 encaminhamento que está sendo tomado pelos dois lados, mas ainda não  
777 houve uma convergência de solução. Esse processo pode ser realizado  
778 como Congregação, reiterando a importância de estabelecer  
779 formalmente, ou reforçar ainda mais os processos que já estão em vigor.  
780 Se isso envolver os estudantes, funcionários e a Profa. Vivian, estaria  
781 resolvido. Outra alternativa seria fazer uma manifestação antirracista,  
782 mas ele não sabe se conseguem fechar isso agora, embora considere  
783 que seja um encaminhamento também importante. **O Sr. Ian** perguntou

784 se há um canal direto para que os estudantes possam fazer denúncias,  
785 algo mais específico, e também se isso está sendo divulgado para eles.  
786 Muitos, inclusive em reuniões, pontuaram que não se sentem à vontade  
787 para realizar as denúncias, com medo de se expor na situação.  
788 Mencionou isso também como pessoa, pois compartilhou desse medo em  
789 diversas situações. Assim, surge a questão do acolhimento, que também  
790 precisa ser abordada. Por exemplo, os estudantes da graduação  
791 felizmente têm o programa Acolhe, que tem atuado efetivamente. No  
792 entanto, muitos deles apontaram que não encontraram muito esse espaço  
793 e desejam um local onde possam debater. Houve casos de conflitos entre  
794 estudantes, e eles também solicitam um canal mais direto para uma  
795 comunicação mais eficaz. Além disso, como exemplo, o próprio coletivo  
796 criou um formulário para a representante da CIP encaminhar denúncias.  
797 Ele perguntou o que pode ser feito na situação para que esse  
798 encaminhamento possa ser realizado. **A Profa. Vivian** propôs que essas  
799 ações, que dizem respeito a um protocolo de como lidar com a situação  
800 de maneira formativa, interna, pacífica, mas também potente, sejam  
801 discutidas na reunião do dia oito. Nesse encontro, irão pensar os  
802 protocolos de forma conjunta. Ela acredita que esse detalhamento e  
803 essas ações podem ser elaborados nessa reunião, que está marcada com  
804 a direção da EA, a direção da Faculdade de Educação e os estudantes,  
805 tanto da graduação quanto da Escola de Aplicação. **A Profa. Iracema**  
806 saudou os estudantes pela manifestação e pelas ações realizadas, e  
807 também saudou a Escola de Aplicação. Disse que o tratamento do  
808 racismo não será algo tranquilo, será sempre muito tenso. Trata-se de  
809 uma opressão de 500 anos em nosso território e não se resolverá em uma  
810 reunião ou em um encontro formativo. É importante que o tema seja  
811 trazido a público, inclusive neste espaço. As instituições escolares, como  
812 a Escola de Aplicação, continuarão aperfeiçoando seus dispositivos, mas

813 mesmo assim, isso não eliminará o racismo. Novos sujeitos ingressam  
814 nas escolas e nas instituições acadêmicas a cada ano. Bebês, crianças,  
815 adolescentes, jovens e adultos entram nas creches, nas escolas de  
816 educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino  
817 superior. Com base nos relatos, ela acredita que as questões estão sendo  
818 encaminhadas, mas é necessário muita coragem e comprometimento  
819 para tratar desses assuntos. O outro ponto diz respeito à atuação da  
820 Guarda Universitária no caso específico dos estudantes que estavam  
821 colando os lambes. Ela considera que a Congregação deve se posicionar  
822 sobre isso, inclusive junto ao Conselho Universitário, pois acredita que se  
823 trata de uma escalada autoritária. A Guarda Universitária agiu de forma  
824 inadequada ao apontar o dedo na cara de um estudante menor de idade,  
825 e isso seria igualmente problemático mesmo se o estudante fosse maior  
826 de idade, apenas por estar colando um lambe. Os estudantes,  
827 historicamente, têm um papel fundamental no questionamento de  
828 situações políticas, tanto no Brasil quanto no mundo. Os lambes fazem  
829 parte da paisagem urbana, e, por isso, ela acredita que precisamos nos  
830 posicionar sobre isso junto ao Conselho Universitário, com uma  
831 solicitação à PRIP. Comentou ainda que o Prof. Daniel falou sobre a  
832 formação dos funcionários terceirizados, o que ela considera  
833 extremamente importante. Ressaltou que, de algum modo, isso precisa  
834 acontecer, começando pela Faculdade de Educação. A Profa. Claudia  
835 Riolfi pode até mencionar casos de funcionários terceirizados das  
836 portarias cometendo atos de racismo contra estudantes. É fundamental  
837 realizar a formação desses funcionários. Em relação à Guarda  
838 Universitária, ela acredita que precisamos ter um posicionamento  
839 bastante contundente sobre essa questão. **O Prof. Elio** disse que o Prof.  
840 Daniel mencionou que, se há um fato de racismo pontual, com provas,  
841 isso é um crime e deve ser tratado como tal. Não sabe nem se a

842 Faculdade precisa externar um compromisso explícito de combate ao  
843 racismo, pois, desde que está aqui, nunca viu a Faculdade se posicionar  
844 de forma diferente, e na própria Escola é a mesma coisa. Os documentos  
845 que foram lidos deveriam ter sido pautados para que pudéssemos lê-los  
846 com antecedência, inclusive a ausência da fala da Profa. Vivian, que é  
847 fundamental, pois altera muito a interpretação do texto. Ele não sabe se  
848 vamos conseguir aprovar algo, pois parece que agora estamos entrando  
849 em uma questão de forma, dado que há denúncias. Uma coisa são as  
850 denúncias, outra coisa são as comprovações do que realmente  
851 aconteceu. É preciso tomar cuidado para não misturar tudo, caso  
852 contrário, podemos acabar aprovando algo na pressa e não fazendo nada  
853 efetivo. Então, é necessário tratar as questões como devem ser tratadas.  
854 Se há crimes pontuais, como bem ressaltou o Prof. Daniel, deve-se  
855 investigar se de fato ocorreram e aplicar as punições necessárias, pois há  
856 legislação para isso. Paralelamente, estão sendo feitas ações na Escola  
857 de Aplicação. Outra questão é a posição histórica da Faculdade, que  
858 precisa ser considerada. **A Profa. Livia** sugeriu que, como já está  
859 agendada a reunião, que a Profa. Vivian mencionou com os estudantes e  
860 a direção, seria importante também convocar a representação dos  
861 funcionários para participar dessa reunião. Após essa reunião, o tema  
862 específico do caso da EA deve voltar para a pauta da Congregação, para  
863 que possamos tomar conhecimento do que foi definido nela. Além disso,  
864 é importante incluir também os funcionários, pois parece que, em uma  
865 parte da carta lida pela Daniela, ela assume a perspectiva de que não  
866 está acontecendo nada, mas, na realidade, uma série de ações está em  
867 andamento. O que pode estar ocorrendo é que essas ações não estão  
868 chegando ao conhecimento de todos. Reconhece o compromisso da  
869 Escola com essa temática e entende quando a Profa. Iracema diz que o  
870 racismo está presente e sempre acontecerá. A Escola prioriza a função

871 educativa em todas as situações que envolvem, principalmente, crianças  
872 e jovens. No entanto, estamos em um ambiente onde também circulam  
873 adultos, o que torna desafiador ser gestor de uma unidade de educação  
874 básica nesse contexto. As orientações técnicas, por exemplo,  
875 relacionadas à guarda ou à nossa segurança patrimonial, possuem uma  
876 natureza muito diferente, assim como o encaminhamento dado a essas  
877 questões. Nesse sentido, ela acredita que o caso foi resolvido com o  
878 encaminhamento já adotado, mas apenas complementando que é  
879 importante incluir também uma representação dos funcionários. **O Prof.**  
880 **Valdir** mencionou que, se acatarmos a proposta da Profa. Lívia para o  
881 caso trazido pela Daniela e designarmos um grupo para redigir o  
882 documento final decorrente desta reunião, poderemos avançar. **A Profa.**  
883 **Livia** disse que o documento será incluído na pauta da próxima reunião  
884 da Congregação e a Profa. Vivian poderá apresentá-lo. **O Prof. Valdir**  
885 disse que não pode ser apenas a Profa. Vivian, pois também é necessário  
886 ter representantes de todos os alunos e dos funcionários. O documento  
887 só será acatado pela Congregação se estiver de acordo com o que a  
888 Congregação realmente aprova. **A Profa. Livia** falou que sua proposta é  
889 não atropelarmos as ações que já estão encaminhadas, pois a tensão  
890 está posta e ela é positiva, precisamos enfrentá-la. No entanto, também  
891 não podemos desmotivar as pessoas que estão na linha de frente,  
892 enfrentando essas tensões. Acredita que, se os funcionários participarem  
893 da reunião já marcada, o tema poderá ser retomado na próxima  
894 Congregação, já com um encaminhamento discutido por todas as partes  
895 envolvidas. Não é que a Congregação fique sem se manifestar, mas sim  
896 que acolhemos a questão para evitar atropelar o que já estava em  
897 andamento, integrando os funcionários neste momento. **O Prof. Elio**  
898 questionou se a Faculdade precisa se manifestar contra preconceitos e  
899 racismo. Se for esse o caso, que a Faculdade faça uma manifestação

900 sobre isso e não por meio de um documento que está faltando elementos.

901 **A Profa. Claudia Galian** disse que causa estranhamento estarmos

902 pensando em produzir um texto a partir de uma manifestação que veio

903 dos funcionários. Parece mais interessante a sugestão da Congregação

904 de ampliar a participação na reunião que a Escola de Aplicação já havia

905 previsto, com a presença dos funcionários. A partir disso, se os

906 funcionários acharem que ainda é necessário uma manifestação, que

907 tragam para a Congregação após essa reunião, pois continua sendo uma

908 iniciativa dos funcionários. Estamos nos envolvendo nisso como se fosse

909 um documento nosso. A posição que poderíamos assumir hoje é garantir

910 a participação dos funcionários nessa reunião e, a partir daí, permitir que

911 eles decidam se vale a pena inserir uma nova carta para discutirmos. O

912 objetivo é não nos envolvermos em algo que não foi iniciativa nossa. Acho

913 que esse é um posicionamento, e podemos ampliar a conversa, mas o

914 que será feito com isso cabe aos funcionários. **O Prof. Valdir** disse que o

915 pedido é claro, para que a Congregação assuma isso. **A Sra. Daniela**

916 comentou que há funcionários participando dessa reunião, inclusive

917 aqueles que são pais de alunos. Eles participaram da primeira reunião

918 com a escola e vão participar de outra. Ela disse que entende o

919 encaminhamento para que ela, como representante dos funcionários,

920 participe também dessa reunião, mas há funcionários presentes que

921 estavam na nossa reunião, discutiram conosco e trouxeram o assunto

922 para essa reunião, a qual chegou a essa conclusão. **A Profa. Claudia**

923 **Galian** disse que entendeu, mas, diante do que foi trazido especialmente

924 pela Profa. Vivian, ela acredita que a Congregação está indicando que há

925 mais elementos a serem considerados nessa questão e que, talvez, a

926 partir da reunião, possa surgir uma nova manifestação. **O Prof. Daniel**

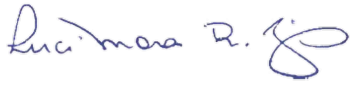
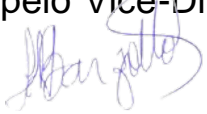
927 falou que o encaminhamento da Profa. Lívia está suficiente, pois não se

928 pode tomar uma decisão sem considerar todos os elementos envolvidos.



929 **A Profa. Iracema** disse que entendeu que a carta não pede apoio ou  
930 engajamento, mas sim ações da Faculdade de Educação, sendo uma  
931 delas a que acabou de ser encaminhada. Retomando sua proposta,  
932 lembrou que a Guarda Universitária entrou no nosso ambiente e ameaçou  
933 estudantes menores de idade da Escola de Aplicação. Então, sua  
934 proposta é que a Congregação da Faculdade de Educação se manifeste  
935 junto ao Conselho Universitário. É necessário que isso seja apurado e,  
936 como Faculdade de Educação, devemos propor medidas educativas. Por  
937 isso, estamos instando a PRIP para que sejam realizados processos de  
938 formação para todos os funcionários da Universidade, incluindo os  
939 terceirizados, com prioridade para a Guarda Universitária. Está fazendo  
940 uma proposta de encaminhamento que se soma à primeira e que não  
941 envolve carta alguma. **O Prof. Valdir** disse que a proposta da Profa. Livia  
942 está aceita sobre o primeiro ponto. A proposta da Profa. Iracema também  
943 está aceita e pode ser levada para o Conselho Universitário, desde que  
944 venha algo escrito para que possamos ter esse respaldo. Seria  
945 interessante circular essa nota entre os membros da Congregação e ter  
946 bem claro o que vamos comunicar. **A Profa. Iracema** comentou que não  
947 sabe se houve alguma manifestação por escrito dos estudantes. Acha que  
948 poderia pegar o boletim de ocorrência para inserir na pauta, junto com  
949 essa fala, e disse que pode escrever a sua proposta. **O Prof. Valdir** pediu  
950 para a Profa. Iracema se juntar à Daniela e ao Ian e enviar o texto  
951 completo. **IIIª PARTE - ORDEM DO DIA: 1. ELEIÇÕES/INDICAÇÕES:**  
952 1.1. MEMO.EDA/71/14102024 - Eleição dos Profs. Drs. Rogério de  
953 Almeida e Rosenilton Silva de Oliveira, respectivamente Chefe e Vice-  
954 Chefe do EDA. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*  
955 *Congregação aprovou por 12 (doze) votos a favor e 01 (uma) abstenção.*  
956 1.2. MEMO.EDF/60/18102024 - Indicação da Profa. Dra. Adriana  
957 Santiago Rosa Dantas, para representar a FEUSP junto à CoC

958 Licenciaturas da Escola de Enfermagem, em substituição a Profa. Dra.  
959 Carolina Mostaro Neves da Silva. *Colocada em discussão e, a seguir em*  
960 *votação, a Congregação aprovou por 13 (treze) votos, pela unanimidade*  
961 *dos presentes.* **2. PROFESSOR SÊNIOR:** 2.1.  
962 MEMO.EDM/105/04102024 - Renovação do termo de adesão ao  
963 Programa Professor Sênior – biênio 2024-2026, da Profa. Dra. Circe  
964 Maria Fernandes Bittencourt. *Colocada em discussão e, a seguir em*  
965 *votação, a Congregação aprovou por 13 (treze) votos, pela unanimidade*  
966 *dos presentes.* **3. OUTROS ASSUNTOS:** 3.1. OF/CIRC/SGA 010/2024 -  
967 Inclusão dos ícones dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
968 (ODS) nas linhas de trabalho dos docentes da USP. *Encaminhamento:*  
969 *“Decidido por deixar os professores à vontade quanto à indicação dos*  
970 *ícones correspondentes aos ODS em seus trabalhos. Tal decisão deve-*  
971 *se ao fato de que há pouco esclarecimento sobre as motivações de tais*  
972 *demandas, bem como dificuldades técnicas a serem superadas no prazo*  
973 *exíguo para a tarefa”.* 3.2. Proposta de Cronograma das Reuniões da  
974 Congregação da FEUSP para 2025. *Colocada em discussão e, a seguir*  
975 *em votação, a Congregação aprovou por 12 (doze) votos, pela*  
976 *unanimidade dos presentes.* 3.3. MEMO.EDF/64/30102024 - Proposta de  
977 moção de repúdio. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a*  
978 *Congregação aprovou por 12 (doze) votos a favor e 02 (duas) abstenções.*  
979 3.4. EDA - Nota de repúdio à parceria público privada (PPP). *Colocada*  
980 *em discussão e, a seguir em votação, a Congregação aprovou por 13*  
981 *(treze) votos, pela unanimidade dos presentes. Com a recomendação de*  
982 *tirar o parágrafo: “A empresa vencedora considera-se em clima de copa*  
983 *do mundo do setor, prevendo os promissores novos negócios”.* 3.5.  
984 Esboço Nota Pública de Apoio às Políticas de Cotas e Ações Afirmativas,  
985 encaminhada pelos representantes discentes. *Encaminhamento: “Adotar*  
986 *uma posição favorável à nota, que irá circular entre os membros da*

987 *Congregação para possíveis sugestões, se necessário". (Prazo até 08/11)*  
988 3.6. OF.CCEx./012/29102024 - Termo de Cooperação Técnica entre o  
989 Departamento de Museus Municipais/Secretária Municipal de Cultura e a  
990 FEUSP. *Colocada em discussão e, a seguir em votação, a Congregação*  
991 *aprovou por 14 (catorze) votos, pela unanimidade dos presentes. Nada*  
992 *mais havendo, o Senhor Vice-Diretor em exercício agradeceu a presença*  
993 *de todos e deu por encerrada a reunião. E para constar, eu Luci Mara R.*  
994 *Gimenes, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei e digitei a presente ata,*  
995 *que será assinada por mim*  *e pelo Vice-Diretor em*  
996 *exercício, Professor Doutor Valdir Heitor Barzotto*  *na*  
997 *reunião em que for discutida e aprovada. São Paulo, 31 de outubro de*  
998 *2024.*